



## Decisão 00381/2022-4 - 1ª Câmara

**Processos:** 04557/2000-8, 04403/2013-1

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPAJM - Instituto de Previdência Dos Servidores do Estado do Espírito Santo

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** MAURO EDEN MATOS

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

### **A RELATORA EXMA SR. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA POR INVALIDEZ PERMANENTE**, com **proventos integrais**, por meio da **PORTARIA N.º 1084/2018**, a contar de **11/07/2000**, fundamentada no **art. 195, inciso I e art.198, c/c art. 131 todos da Lei Complementar nº 46/1994**.

O servidor ocupava o cargo de **PROCURADOR REF. 14**, do Quadro Permanente do Serviço Civil do Poder Executivo Estadual. A incapacidade definitiva foi atestada por meio de cópia da **Declaração de Incapacidade para o Trabalho** acostada à fl. 46 do evento 2.

Os **proventos integrais** foram fixados em **R\$ 3.779,75**.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 03446/2021-2**, a área técnica informou que os autos com pedido de registro de aposentadoria foram encaminhados ao TCEES em **27/11/2000**, portanto há mais de cinco anos da presente data, não tendo havido ainda decisão quanto à legalidade do ato concessor do benefício. **Sugere o registro do ato** destacando que já foi exaurido o prazo de 05 (cinco) anos para análise do ato administrativo, nos termos da tese em repercussão geral, firmada pelo Supremo Tribunal Federal (tema 445), que fixou o seguinte entendimento:

"Em atenção aos princípios da segurança jurídica e da confiança legítima, os Tribunais de Contas estão sujeitos ao prazo de 5 anos para o julgamento da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas".

Acrescenta que, em virtude do óbito do servidor, encontra-se apensado aos presentes autos o Proc. TC 4403/2013 que trata de concessão do benefício de pensão, já instruído pela área técnica.

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 06384/2021-1**, de lavra do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Esclareço que, em homenagem ao princípio da celeridade, tanto o processo de aposentadoria, quanto o de pensão, em apenso, serão apreciados concomitantemente.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 12 de janeiro de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Relatora

## **1. DECISÃO TC- 0381/2022-4**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator:

**1.1. REGISTRAR a PORTARIA N.º 1084/2018**, que concede aposentadoria ao Sr. **MAURO EDEN MATTOS**, a contar de **11/07/2000**, com proventos fixados em **R\$ 3.779,75**;

**1.2. DETERMINAR ao INSTITUTO PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO** que instrua o processo do interessado com cópia da respectiva decisão de registro; e

**1.3. ARQUIVAR** os presentes autos após o trânsito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão: 04/02/2022 – 4ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.**

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sebastião Carlos Ranna de Macedo, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto e Rodrigo Coelho do Carmo.

**4.2. Conselheiro Substituto:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** Heron Carlos Gomes de Oliveira

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente